



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Potencial Alelopático dos Voláteis Emitidos Diretamente de Folhas de <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi (aroeira) e de <i>Schinus molle</i> L. (aroeira salso)
Autor	MARCO AURELIO DE CARVALHO AURICH
Orientador	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

Algumas plantas emitem compostos secundários que podem interferir no desenvolvimento de outras espécies vegetais. Essa interação é denominada alelopatia. Plantas alelopáticas podem afetar a composição de populações vizinhas, e assim, invadir um ambiente alterado pela atividade humana. *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira) e *Schinus molle* L. (aroeira salso) são espécies nativas do Brasil, muito utilizadas para a recuperação de áreas degradadas, pois se adaptam facilmente a diversas condições ambientais e se dispersam facilmente. Além disso, são usadas na medicina popular e possuem terpenoides e flavonoides na sua constituição química. Visando avaliar o potencial alelopático das folhas dessas espécies, foram realizados experimentos de germinação e crescimento inicial de alface (*Lactuca sativa* L. Grand Rapids). A metodologia consistiu em utilizar as folhas frescas (10g), envoltas em tule e fixadas nas extremidades das tampas de caixas gerbox. Para os testes de germinação foram distribuídos 50 diásporos de alface sobre papel filtro, umedecido com água destilada (7 mL). Durante quatro dias, a cada 12 horas, os diásporos germinados foram contados. Os parâmetros avaliados foram a germinabilidade (%) e o índice de velocidade de germinação (IVG). Para os testes de crescimento, foram selecionados 25 diásporos de alface, anteriormente germinados por 24 horas. Após três dias, o comprimento da raiz e da parte aérea das plântulas foi medido com o auxílio de um papel milimetrado. Os tratamentos foram feitos com quatro repetições. *S. mole* influenciou positivamente o IVG em relação ao seu controle (respectivamente, $36,4 \pm 2,84$ e $27,7 \pm 4,52$; $p = 0,03$). Isso pode ser explicado pela aceleração das reações metabólicas da plântula, e aumento da atividade mitótica, a partir da ação dos voláteis emitidos das folhas de *S.mole*. Para a germinabilidade, crescimento radicial e crescimento da parte aérea, os dados estatísticos não foram significativos. Já *S. terebinthifolius* inibiu somente o crescimento da parte aérea das plântulas de alface comparada ao controle (respectivamente $0,89 \pm 0,07$ e $1,00 \pm 0,01$; $p = 0,04$). Os resultados indicam que os voláteis das folhas de *S.terebinthifolius* afetaram a divisão mitótica das células e a formação dos vasos xilemáticos. As próximas etapas do trabalho consistirão em repetir os experimentos, além de testar a mesma metodologia em cariopses de capim-annoni (*Eragostis plana* Wess) espécie com alto potencial invasor.